

## ESTATÍSTICA MENSAL DA PRODUÇÃO A PARTIR DE UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA (outubro 2025)

Com base na habitual **amostra representativa da IACA** (reforçada com 18 empresas) registámos, em **outubro de 2025**, uma produção de 245 562 tons, contra 233 732 tons em outubro de 2024, o que representa um incremento importante, de 5,1% face ao homólogo do ano passado, mantendo-se a tendência relativamente altista observada desde maio e o máximo histórico anual e sem paralelo nos últimos dois anos. O valor é ainda mais importante porque se trata do mesmo número de dias de fabrico (23), o que significa um aumento da procura de alimentos em todas as espécies pecuárias. Com um ano relativamente positivo para a Indústria e aprovado o Orçamento de Estado para 2026, preocupa-nos o excesso de regulação, nacional e comunitária, a burocracia que gera adiamentos nos investimentos e custos, bem como um eventual abrandamento do consumo e degradação de margens, também pelo acréscimo de custos ambientais, seja o Valorfito ou outros sistemas. O cenário geopolítico é ainda bastante difícil e imprevisível, desde logo pelos conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, ou as relações entre os EUA e a China ou entre a União Europeia e estes blocos ou o Mercosul.

**Quadro 1 – Evolução da Produção de Alimentos Compostos  
(Amostra Representativa)**

	Toneladas		
	outubro 2024	outubro 2025	Variação (%)
AVES	115 150	120 683	4,8
BOVINOS	44 630	47 794	7,1
SUÍNOS	61 403	62 527	1,8
OUTROS	12 549	14 558	16,0
<b>TOTAL</b>	<b>233 732</b>	<b>245 562</b>	<b>5,1</b>

**Quadro 2 – Evolução da Produção de janeiro a dezembro**

	Toneladas			
	2023	2024	2025	VAR % 2025/24
JANEIRO	211 829	219 398	229 550	4,6
FEVEREIRO	193 965	202 660	199 217	-1,7
MARÇO	224 983	205 835	211 393	2,7
ABRIL	198 857	215 617	213 929	-0,8
MAIO	225 983	220 983	221 229	0,1
JUNHO	221 767	198 715	205 140	3,2
JULHO	214 614	220 504	230 451	4,5
AGOSTO	226 658	211 754	213 194	0,7
SETEMBRO	213 085	205 746	226 920	10,3
<b>OUTUBRO</b>	<b>222 047</b>	<b>233 732</b>	<b>245 562</b>	<b>5,1</b>
NOVEMBRO	225 149	210 039		
DEZEMBRO	208 913	219 099		
<b>TOTAL</b>	<b>2 587 850</b>	<b>2 564 082</b>	<b>2 196 585</b>	<b>2,9</b>

**Quadro 3 – Evolução da Produção de Alimentos Compostos  
(Valores Acumulados)**

	Toneladas		
	jan-out 2024	jan-out 2025	Variação (%)
AVES	1 066 519	1 109 684	4,1
BOVINOS	403 988	400 234	-0,9
SUÍNOS	546 278	555 717	1,7
OUTROS	118 159	130 950	10,8
<b>TOTAL</b>	<b>2 134 944</b>	<b>2 196 585</b>	<b>2,9</b>

**Quadro 4 – Evolução da Produção Por Espécies**

	1000 TON							
	AVES		BOVINOS		SUÍNOS		OUTROS	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
JANEIRO	105	112	44	41	59	63	12	14
FEVEREIRO	98	99	40	35	53	53	11	12
MARÇO	104	108	39	37	51	54	11	13
ABRIL	108	109	39	37	55	54	13	13
MAIO	113	114	39	38	56	56	13	14
JUNHO	103	107	36	37	50	50	10	12
JULHO	111	119	41	42	56	55	12	14
AGOSTO	105	109	42	40	53	52	12	12
SETEMBRO	104	112	38	45	52	57	11	13
<b>OUTUBRO</b>	<b>115</b>	<b>121</b>	<b>45</b>	<b>48</b>	<b>61</b>	<b>63</b>	<b>13</b>	<b>15</b>
NOVEMBRO	102		39		58		11	
DEZEMBRO	105		41		61		13	
<b>TOTAL</b>	<b>1 273</b>	<b>1 110</b>	<b>483</b>	<b>400</b>	<b>665</b>	<b>557</b>	<b>142</b>	<b>132</b>

Nota: Valores não coincidentes nos quadros anteriores, devido aos arredondamentos

A produção acumulada regista agora uma subida de 2,9%, contra os anteriores 2,6%. Assistimos a crescimentos nos monogástricos (4,1% nas aves e 1,7% nos suínos), nos outros animais (10,8%) e os alimentos para bovinos em clara recuperação (-0,9%), com preços históricos (a continuar em alta), perante a falta de animais em toda a Europa. Adiada a entrada em vigor do EUDR por mais um ano, sendo certa a sua simplificação, preocupa-nos a segurança alimentar, a vulnerabilidade de Portugal e da Europa nos aditivos para a alimentação animal e, sobretudo, a falta de visão estratégica – apesar do discurso político – para a agricultura e o agroalimentar, que parece evidente na discussão do orçamento plurianual da UE ou nos debates sobre o futuro da pecuária. Na **dinâmica das empresas**, as que estiveram em alta ou relativamente estáveis (variação inferior a 1 %) neste período (14 em 18), representaram 84,2% da produção da amostra em 2025, contra os 83,0% do ano passado. No **mercado livre**, registou-se uma subida significativa (7,9%) em outubro, para um acumulado, já em alta, de 2,3%, contra os 2,9% da amostra. O peso deste mercado, com a nova composição da amostragem, situa-se nos 29,7% face aos 29,9% de 2024 no mesmo período, o que fica a dever-se ao comportamento dos bovinos e “outros animais”, face aos monogástricos, cujas produções são cada vez mais integradas ou contratualizadas. Uma resiliência que é de registar, pela crescente competitividade (e concentração) do mercado nacional.

